



'Adalberto Dias . espaços construídos'
é uma instalação da exposição
'Adalberto Dias . spazi costruiti'
produzida pelo
Corso di Laurea in Architettura
del Dipartimento di Architettura
dell' Università Alma Mater Studiorum
di Bologna, com sede em Cesena,
e que teve lugar na Sala San Giorgia
da Biblioteca Malatestiana di Cesena,
entre 1 de Dezembro de 2016
e 22 de Janeiro de 2017.

Curadoria

Jacopo Gaspari
e Elena Mucelli

Instalação na FAUP

Adalberto Dias
Carla Garrido de Oliveira
Filipa de Castro Guerreiro
Luís Urbano

Equipa

Adriana Castro
Anselmo Laires
Carolina Medeiros
Céu Jesus
Cláudia Almeida
Domingos Mendes
Fábio Saraiva
João Valentim
Joaquim Rocha
Nuno Machado
Rosa Ferreira
Teresa Godinho

CO-ORGANIZAÇÃO:



UNIVERSITÀ DI BOLOGNA . DIPARTIMENTO DI ARCHITETTURA . CAMPUS CESENA

PATROCÍNIO:

OTIIMA
much more than a window

APOIO ESPECIAL:



APOIOS:



© FERNANDO GUERRA



Adalberto Dias

espaços construídos

exposição

Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto

Adalberto Dias

Porto, 1953.

Formado em arquitectura pela Escola Superior de Belas Artes do Porto.

Colaborou com Álvaro Siza, tendo iniciado a sua actividade liberal em 1977.

Venceu o Prémio Cidade de Excelência 2009

- Projecto Urbano - Reabilitação Conceção do Espaço Público do Rossio e Largos Adjacentes, Estremoz, com Graça Nieto, e o Prémio Nacional Reabilitação Urbana 2015. Distinguido na I Trienal Internacional de Arquitectura de Sintra 92 e III Trienal Internacional de Arquitectura de Sintra 98.

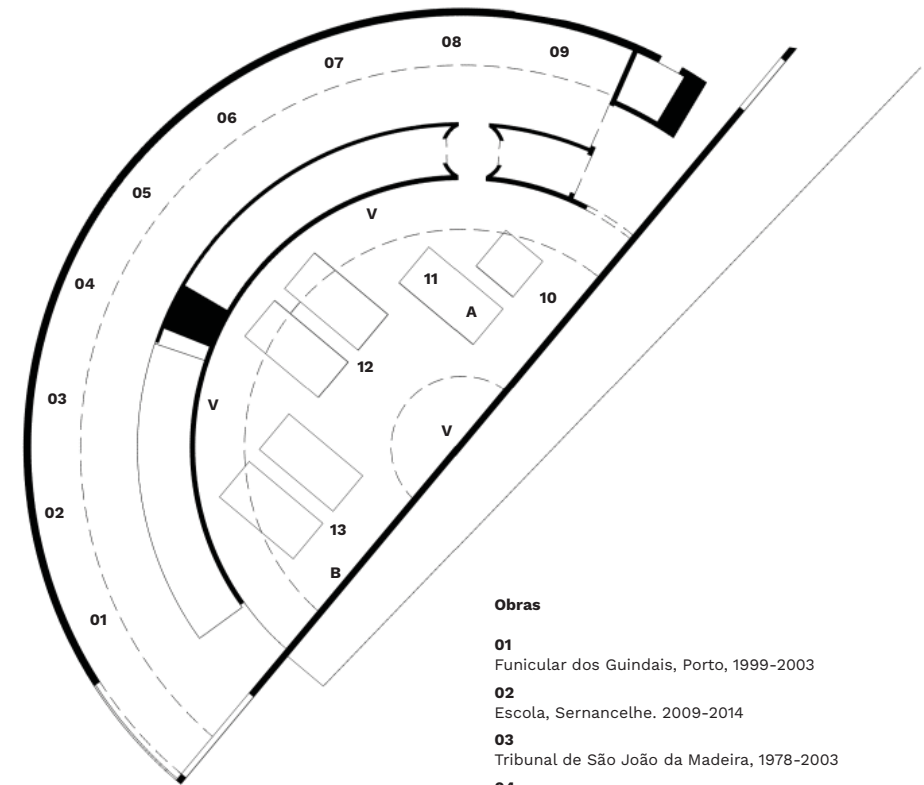
Nomeado para o Prémio Mies van der Rohe 96, Prémio Iberfad 96, e Prémio Secil Arquitectura 98.

Na operação Porto Capital de Cultura 2001 foi responsável pela Área Leste A – Batalha.

Os seus projectos foram apresentados em exposições internacionais (Portugal, Espanha, França, Itália, Japão e Brasil) e publicados em livros e revistas de reconhecido prestígio.

Participou em inúmeros seminários, júris e conferências em Portugal e no estrangeiro.

Em 2015 defendeu a sua Tese de Doutoramento ‘Razões do Construir’ na Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto, onde é professor de Projecto. Foi professor convidado em Lausanne, Veneza, Milão e Nápoles. Em 2015/2016 foi professor convidado no Curso de Mestrado em Arquitectura da Universidade de Bolonha, sede de Cesena, contexto em que esta exposição foi desenvolvida.



Obras

- 01**
Funicular dos Guindais, Porto, 1999-2003
- 02**
Escola, Sernancelhe. 2009-2014
- 03**
Tribunal de São João da Madeira, 1978-2003
- 04**
Departamento de Engenharia Mecânica, Universidade de Aveiro, 1991-1997
- 05**
Residência de estudantes, Universidade de Aveiro, 1988-2000
- 06**
Edifício residencial, Porto, 2001-2007
- 07**
Casa Monge Coutinho, Ílhavo, 2001-2005
- 08**
Casa em Penha Longa, Marco de Canaveses, 1994-2000
- 09**
Recuperação da Igreja de São Francisco, Évora, 2012-2016
- 10**
Instalação do Núcleo Arqueológico e Recuperação dos Claustros da Sé Patriarcal de Lisboa, Lisboa, 2013-em curso

Projectos não realizados

- 11**
Elevador do Poço de Borratém, Castelo de São Jorge, Lisboa, 2000
- 12**
Edifício Vodafone, Porto, 2006
1.º Prémio Concurso Público
- 13**
Ponte do Infante, entre as Fontainhas no Porto e a Serra do Pilar em Vila Nova de Gaia, 1997
1.º Prémio em Concurso Público

Vídeos/documentários

- “Atelier d'Arquitetura - Arquiteturas no Papel”
de Victor Neves e Carlos Lopes, Até ao Fim do Mundo, 2019
- “Atelier d'Arquitetura - Ateliers II”
de Victor Neves e Carlos Lopes, Até ao Fim do Mundo, 2019
- “A casa de quem faz casas - Adalberto Dias,
O lugar do paraíso”
de Roberto Cremascoli, Maria Milano,
realização Bruno Carvalho,
Público, ESAD, RAR Imobiliária, 2016
- “Igreja de São Francisco e Capela dos Ossos
- Obras de conservação 2014-2015”
realização Manuel Ribeiro,
QMO, Vídeo, Fotografia, Imaging, 2016
- “Ver Artes, Arquitectura
- Residências de Estudantes da Universidade de Aveiro, Arq.
Adalberto Dias”
de Isabel Colaço e Manuel Graça Dias,
realização Edgar Feldman, RTP, 1995.

A

Publicações sobre a obra de Adalberto Dias

B

‘Pensar a Realidade Desenhando’ Relatório de Estágio, 1981